

DESEMPENHO DE CORDEIROS DA RAÇA SANTA INÊS ALIMENTOS EM SISTEMA DE COMEDOUROS SELETIVOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRADO

José Adelson Santana Neto¹ Evandro Neves Muniz², Alcicley Vasconcelos¹, José Henrique de Albuquerque Rangel², Cristiane Otto de Sá³, José Luis de Sá³, Ana Veruska Cruz da Silva²

1. Estagiários da Embrapa Tabuleiros Costeiros, adelson@zootecnista.com.br
2. Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, evandro@cpatc.embrapa.br, www.cpatc.embrapa.br
3. Pesquisadores da Embrapa Semi-árido

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de cordeiros criados em sistema de comedouros seletivos (*creep feeding*) com diferentes níveis de concentrado. Foram utilizados 33 cordeiros da raça Santa Inês em três tratamentos: fornecimento de 0,8% do peso vivo em concentrado; fornecimento de 1,6% do peso vivo e *ad libitum*. O concentrado era composto por milho, farelo de soja e calcário calcítico e os cordeiros também tiveram acesso a silagem de milho, fornecida a vontade. As fêmeas (mães) foram alimentadas em confinamento e tiveram acesso a silagem de milho a vontade e foi fornecido concentrado (1 % do peso vivo). O período experimental foi de 42 dias, sendo feitas as pesagens de 21 em 21 dias, após adaptação de 10 dias. Foram avaliados peso vivo, ganho médio diário de peso dos cordeiros e ovelhas e o consumo de concentrado dos cordeiros. O tratamento *ad libitum* teve maior ganho médio diário que os demais ($P < 0,05$), encontrando-se valores de 384g/dia. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos onde foi fornecido 0,8% e 1,6% de concentrado para os cordeiros. O ganho de peso das fêmeas situou-se entre 114 e 147g/dia, não apresentando diferença significativa ($P > 0,05$).

Palavras-chave: confinamento, *creep feeding*, ganho médio diário de peso, ovinos.

PERFORMANCE OF SANTA INÊS LAMBS FED UNDER CREEP FEEDING SYSTEM AT DIFFERENT LEVELS OF CONCENTRATE

Abstract: The present work aimed to evaluate the performance of lambs growing in a creep feeding system at different levels of concentrate. Thirty three Santa Inês lambs were split into three fed treatment: concentrate offered at 0.8% live weight; concentrate offered at 1.6% live weight, and concentrate at libitum. Concentrate was composed by corn, soybean meal and limestone. Lambs had also access to corn silage at libitum. Lamb mothers were penned and fed with corn silage at libitum and concentrate at 1% of their live weight. The trial last for 52 days, with 10 days of adaptation period and 42 days of experimental period. Lambs were weighted each 14 days. Live weight and average weight daily gain of lambs and mothers, and concentrate consumption of lambs were evaluated. At libitum treatment presented higher weight daily gain than the treatments remain ($p < 0.05$), with 384g/day. There were no significant differences ($p > 0.05$) between 0.8% and 1.6% treatments for daily weight gain. Weight gain of females situated between 114g/day and 147g/day with no significant differences ($p > 0.05$).

Keywords: average daily weight gain, creep feeding, feedlot system, sheep

Introdução

Nos últimos a Ovinocultura brasileira expandiu em alguns tendo destaque a raça Santa Inês. O estado de Sergipe foi um dos que mais exportou animais, devido ao fato de ser zona livre de aftosa e ter um plantel de excelência nesta raça. Com a diminuição do mercado para animais geneticamente superiores, a ovinocultura em Sergipe está numa fase de transição, pois a seleção genética sempre foi um dos alicerces da atividade no estado e cada vez mais os sistemas de alimentação passam a apresentar grande importância dentro dos criatórios, visto este ser o maior custo para preparo dos animais. Com a utilização de comedouros seletivos (*creep feeding*) é possível obter, ao desmame, cordeiros mais pesados diminuindo assim o tempo para o abate e facilitando a observação de animais que apresentem características genéticas desejáveis. Nesse sistema, pode haver um incremento no ganho de peso de 10 a 20%, quando comparado com crias que não receberam o *creep feeding* (NEIVA et al., 2004). Para alimentação dos cordeiros

utilizando-se comedouros seletivos, existem várias recomendações em relação a quantidade de proteína e energia das rações concentradas e volumosas a serem utilizados, sendo que o NRC (1989) preconiza concentrados com teores de 14% de proteína bruta (PB) e alto teor energético, sendo que outros autores preconizam maiores teores de PB. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes níveis de concentrado na alimentação de cordeiros em sistemas de comedouros seletivos.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Campo Experimental Pedro Arle, pertencente a Embrapa Tabuleiros Costeiros, localizado no município de Frei Paulo - SE. Foram utilizados 66 animais sendo 33 ovelhas e 33 cordeiros machos não castrados nascidos de parto simples com diferença de idade máxima de 15 dias. Os cordeiros tinham idade média de 45 dias e peso médio inicial de 14,3 kg. Foram alimentados em sistema de comedouros seletivos (*creep feeding*) onde receberam alimentação concentrada em três tratamentos distintos: 0,8% do peso vivo (PV) em concentrado ofertado, 1,6% do peso vivo em concentrado ofertado e concentrado ofertado "*ad libitum*". O concentrado era composto por milho, farelo de soja e calcário calcítico e continha 18% de PB. Os cordeiros tiveram acesso à silagem de milho que era fornecida de forma a termos 15% de sobra, sendo esta sobra pesada diariamente. No tratamento *ad libitum*, o concentrado era fornecido em quantidade superior à consumida pelos animais e sempre que necessário a quantidade foi aumentada. As fêmeas, alimentadas em confinamento, tiveram acesso a silagem de milho a vontade e concentrado na base de 1% do peso vivo. Os animais foram pesados de 14 em 14 dias e o período experimental foi de 42 dias. O período de adaptação aos tratamentos foi de 10 dias. Foram avaliados o peso vivo (Kg) e o ganho médio diário de peso (g/dia) dos cordeiros e ovelhas. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância e quando diferentes foram submetidos ao teste de Tukey. O nível de significância considerado foi de 5%.

Resultados e Discussão

Os valores encontrados para peso vivo e ganho médio diário de peso dos cordeiros estão expressos na Tabela 1. Observou-se que cordeiros alimentados com concentrado a vontade tiveram maior ganho de peso que os demais tratamentos, sendo que entre os tratamentos que receberam 0,8% e 1,6% não houve diferença significativa ($P>0,05$). A partir do primeiro peso após a adaptação o tratamento *ad libitum* já mostrou diferença dos demais em relação ao peso vivo. Ao fim do experimento os cordeiros pertencentes este tratamento estavam consumindo a quantidade de 3,36% do peso vivo em matéria natural (3,02% em matéria seca) de concentrado. Pinto et al (2007) trabalhando com cordeiros nativos no Mato Grosso do Sul suplementados em *creep feeding* onde as ovelhas tinham acesso a um proteinado, obtiveram consumo de concentrado máximo em torno de 2,73% do peso vivo em matéria natural, com média para o experimento de 2,12%. O ganho médio diário de peso encontrado no presente experimento no tratamento *ad libitum* foi de 384g/dia, resultado similar foi encontrado por Almeida Junior et al (2004) que trabalharam com diferentes níveis de substituição (0, 50 e 100%) de grãos secos de milho por silagem de grãos de milho para cordeiros terminados em *creep feeding*. Estes autores obtiveram ganho de 368, 396, 385g/dia, respectivamente. Os valores de ganho de peso demonstram que em pouco tempo, se os animais forem bem alimentados, os mesmos poderão demonstrar seu potencial genético ou serem abatidos, geralmente com grande qualidade de carne e carcaça e com idades baixas.

Em relação as fêmeas, uma das vantagens de se utilizar o *creep feeding* seria que as ovelhas animais se recuperariam mais rapidamente do parto e lactação e teriam mais condições de apresentar cio mais cedo, principalmente devido a possibilidade de desmama mais precoce dos animais. Os valores referentes ao peso médio e ao ganho médio diário de peso das ovelhas utilizadas no experimento estão expressos na tabela 2. As ovelhas cujos cordeiros se alimentaram do tratamento com concentrado *ad libitum* apresentaram ganho de peso médio diário de 147g/dia que não foi diferente estatisticamente ($P>0,05$) dos demais, que encontraram ganho médio para as ovelhas de 126 e 114 respectivamente para animais cujos cordeiros consumiam 0,8 e 1,6% de concentrado. Estes valores considerados bons para a recuperação pós parto, sendo que no tratamento em que as ovelhas tiveram menor ganho diário de peso houve um incremento de 4,8kg em 53 dias. Frescura et al. (2005) encontraram ganhos de peso que variaram de 53 a 121g/dia em ovelhas confinadas com e sem os cordeiros terem acesso a comedouros seletivos, valores menores ao deste estudo.

Tabela 1. Peso vivo médio (kg) e ganho médio diário de peso (GMD - g/dia) de cordeiros Santa Inês para os diferentes tratamentos de cordeiros alimentados em sistema de comedouros seletivos com diferentes níveis de concentrado.

Tratamento	Peso Adaptação	1 ^a Pesagem	2 ^a Pesagem	3 ^a Pesagem	4 ^a pesagem	GMD
0,8%	14,2a	14,7a	16,4b	20,6b	23,1b	200b
1,6%	14,5a	16,3a	18,2ab	23,0b	24,9b	204b
Ad libitum	14,5a	16,3a	21,5a	27,7a	32,4a	384a
CV%	15,01	16,76	17,70	16,14	16,40	22,76

Médias na mesma coluna, seguidas de letras distintas, diferem entre si pelo teste de Tukey (P<0,05).

Tabela 2. Peso vivo médio (kg/dia) e ganho médio diário de peso (GMD-g/dia) para os diferentes tratamentos em ovelhas cujos cordeiros são alimentados em sistema de comedouros seletivos.

Tratamentos	1 ^a Pesagem	2 ^a Pesagem	3 ^a Pesagem	4 ^a pesagem	GMD
0,8%	53,5 ^a	54,4	57,2	58,8	126
1,6%	52,5 ^a	53,6	56,5	57,3	114
Ad libitum	50,3	51,7	53,4	56,5	147
CV%	9,91	9,52	10,53	11,20	62,31

Conclusões

Cordeiros suplementados com concentrado *ad libitum* apresentam melhor desempenho que os alimentados com 1,6 e 0,8% do peso vivo em concentrado, devendo ser analisada a relação custo benefício entre as suplementações.

Ovelhas cujos cordeiros foram submetidos a diferentes níveis de concentrado em sistemas de comedouros seletivos não apresentaram diferença estatística significativa em relação ao ganho médio diário de peso.

Literatura citada

ALMEIDA JÚNIOR, G.A.; COSTA, C.; MONTEIRO, A.L.G; et al. Desempenho, características de carcaça e resultado econômico de cordeiros criados em *creep feeding* com silagem de grãos úmidos de milho. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 33, n. 4, p. 1048-1059, 2004.

FRESCURA, R.B.M.; PIRES, C.C.; et al. Sistemas de alimentação na produção de cordeiros para abate aos 28 Kg. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.4, p.1267-1277, 2005.

NEIVA, J. N. M. ; CAVALCANTE, M. A. B. ; Rogério, M. C. P. . Uso do creep-feeding na criação de ovinos e caprinos. In: Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE, 2004, Fortaleza-CE. **Anais...** Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2004. v. 8. p. 69-76.

NRC. **Nutrient Requirements of Sheep**. 6th. ed. Washington: National Academy Press, 1985. 99p.

PINTO, G.S.; VARGAS JR., F.M.; SANTIAGO FILHO A.; et al. **Desempenho de ovelhas e cordeiros nativos sulmatogrossenses a pasto suplementado com proteinado e creep feeding, 2008** Disponível em:<<http://www.sovergs.com.br/conbravet2008/anais/cd/resumos/R0680-3.pdf>> Acesso em 02 Abr 2009.